

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## A Imprensa Católica

A Acção Católica Portuguesa  
e o Jornal Católico «Novidades»

**RECONHECE-SE** hoje, duma maneira evidente e decisiva, a importância e necessidade da Imprensa Católica para manter e afervorar o espírito religioso dos povos. Sem ela não é possível criar um escol de espíritos bem orientados e suficientemente esclarecidos para travarem, com a indispensável eficiência, a luta inevitável que o homem é, neste século de tantas confusões, obrigado a travar.

Nunca como hoje os católicos têm de marcar presença luminosa e esclarecedora. A ânsia de espírito, apesar de todos os materialismos absorventes, é enorme e, carece, por isso, de alguém que esclareça, desfaça dúvidas e pulverize erros.

Há-de ser na Imprensa Católica—prolongamento do Magistério da Igreja—que a doutrina do Bem e da Justiça, os princípios da solidariedade cristã e a clareza da caridade brilharão e orientarão a sociedade.

A Acção Católica Portuguesa, inteiramente cónscia desta necessidade imperiosa, organiza, este ano, uma bem elaborada campanha, entre todos os católicos, a favor do jornal *Novidades*—órgão oficioso do Episcopado Português.

Esta campanha não será um *peditório* em favor desse brilhante diário português, mas antes uma chamada geral dos católicos para uma premente realidade que eles, talvez por comodismo ou inadvertência, tantas vezes esquecem.

Os católicos, que se prezam e que estão possuídos desta dignidade, não podem viver alheios à sua imprensa e têm necessidade urgente de a acarinhar e de lhe facilitar a acção que é, indiscutivelmente, um apostolado.

Secundamos inteiramente e aplaudimos a bellissima iniciativa da Acção Católica Portuguesa para com o diário «Novidades»—um diário que tecnicamente e doutrinariamente se impõe—e fazemos votos pelo bom êxito desta campanha.

Sugerimos, ainda, a ideia de uma maior união entre todos os jornais católicos, nomeadamente uma mais clara solidariedade entre os semanários que professam, na sua orientação e nos seus processos jornalísticos, os princípios da Santa Madre Igreja e concitamo-lhes a estabelecer um intercâmbio ideológico com «Novidades», já que este é—e muito bem—o órgão oficioso do Episcopado Português.

Evidentemente que não podemos esquecer e profundamente acarinhar o querido diário católico da nossa gloriosa Arquidiocese—Diário do Minho—cuja presença tem sido, através dos tempos, uma voz autorizada e um testetemunho inequívoco do esforço e da solicitude não só do Prelado Bracarense, mas, também, de abnegados sacerdotes e alguns leigos que, ao «Diário do Minho», têm dado o melhor do seu esforço e do seu zelo apostólico.

Ao lado dele—quase como rebentos—vivem com idêntica orientação alguns semanários católicos que herôicamente se vão aguentando sem auxílios nem subsídios do Poder Civil, apesar, e diga-se com orgulho e verdade, de sempre fomentarem e colaborarem com as iniciativas do Estado Novo, aliás por espírito de compreensão e de justiça. Pouca gente compreende a vida destes semanários e as agruras que estoicamente aguentam.

No entanto, o seu poder de penetração é tal, a sua acção orientadora é de tal magnitude que, estamos certos, são tão necessários como a grande Imprensa.

Não podemos medir a eficiência de uns e de outros. Afirmamos, no entanto, que eles (os semanários) vivem por si com o sacrifício daqueles que a eles ligaram o seu nome. Se é um sacrifício, também será uma glória!

A. ROCHA MARTINS

## O aniversário do Jornal de Barcelos e a imprensa

*Continuam os jornais do País a assinalar o aniversário do nosso jornal. Aqui lhes agradecemos muito reconhecidos.*

*São do diário católico de Lisboa—«Novidades» estas palavras:*

«Entrou no 7.º ano de publicação o semanário católico e regionalista «Jornal de Barcelos», de que é director o Snr. P. Alberto da Rocha Martins.

Lutador ardoroso pela difusão da boa doutrina,—a doutrina do Evangelho—, o «Jornal de Barcelos» ocupa lugar de relevo na Imprensa também pela defesa dos interesses da sua encantadora região.

Ao seu ilustre director e a todos os seus colaboradores apresentamos os nossos cumprimentos».

*Do nosso querido colega de Guimarães «O Conquistador» transcrevemos estas amáveis palavras:*

«Também contou mais um ano de vida o nosso colega, «Jornal de Barcelos» que na cidade do Cávado realiza alta missão.

Ligam-nos laços de particular afecto. Por isso queremos dizer ao seu Director que acompanhamos com muito interesse sempre os seus triunfos que são também os triunfos da causa de Deus. Que o novo ano lhe traga novas vitórias. Um abraço, amigo A. Rocha Martins. E para a frente, porque a causa é gloriosa.

O resto não conta».

*Também o nosso prezado colega «Notícias de Famalicão» se referiu ao aniversário do nosso jornal nestes temas cativantes:*

«Este esplêndido semanário, de agradável aspecto gráfico e com óptima colaboração, transpôs o limiar do 7.º ano de publicidade, caminhada cheia de vigor e prestígio sempre na nobre defesa dos seus santos princípios.

É seu muito digno Director o nosso particular amigo rev. Padre Alberto da Rocha Mar-

(Continua na página 2)

## O Santo Padre Pio XII proferiu mais um notabilíssimo discurso

É verdadeiramente prodigiosa a actividade do Santo Padre Pio XII. Apesar de um estado de saúde sempre periclitante e da avançada idade Pio XII nunca se sente cansado e está sempre alerta para orientar, esclarecer e marcar o caminho que os homens devem seguir para atingirem o Bem.

Nunca a História conheceu uma figura no Papado que atingisse a altura de Pio XII, apesar de esta teoria de Sumos Pontífices até aos nossos dias, constituir um assombro de actividade, santidade e cultura.

Pio XII é, sem a menor limitação, um Santo e um Sábio.

Os seus discursos, sobre assuntos multiformes, revelam não só a capacidade do Homem, mas, também, a directa presença e assistência do Espírito de Deus ao que na Terra é Vigário de Jesus Cristo.

Os tempos modernos são tremendos, dado os avanços científicos e as permanentes necessidades dos povos.

No entanto o Papa está sempre vigilante e à altura para proferir a palavra oportuna, luminosa e segura.

Ninguém recorreu ao seu conselho, em diplomacia, em ciência, em arte, em religião e moral, que não ficasse inteiramente sossegado, tais os ensinamentos emanados da Cadeira de S. Pedro.

Vamos publicar, embora resumidamente, o magnífico discurso do Santo Padre a propósito da Maternidade Sem Dor.

O Santo Padre, depois de fazer, pormenorizadamente, a história deste método psicoprofilático e de afirmar que ele não tira, de forma alguma, a consciência (a inteligência, a vontade e a actividade) da parturiente, afirma que a Sagrada Escritura não é contra o parto indolor.

«Uma crítica do novo método, sob o ponto de vista teológico, deve em primeiro lugar ter em conta a Sagrada Escritura, porque a propaganda materialista pretende encontrar uma contradição deslumbradora entre as verdades

## Diálogo

*Pedi a Deus um espaço mais aberto  
Para nele espalhar minha elegia...  
Pedi-lhe uma palmeira e um deserto  
E uma fonte de azul e água fria...*

*Roguei-lhe que vertesse em minha taça  
O vinho abandonado da tristeza,  
E me desse um dedal de terra escassa  
P'ra minha sementeira de beleza.*

*Mas Deus conduziu-me pelo vale  
Do silêncio parado e da secura,  
Onde a minha elegia original  
Por falta de palavra era mais pura.*

*—«Se eu te desse o deserto, morrerias...  
Se eu te desse o cálix da Tristeza  
De orgulho e de vinagre o encherias,  
Perderias o vinho e a Beleza...»*

JOÃO MAIA, S. J.

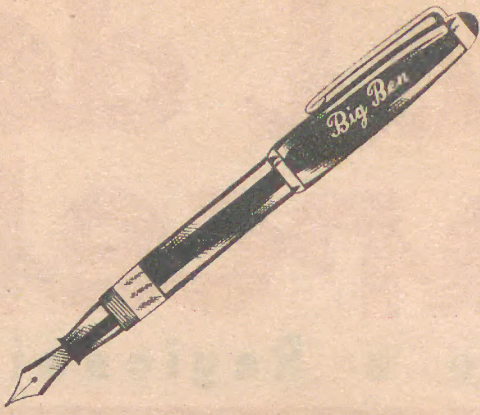
(Do livro: *Abrlu-se a Noite*)

Já conhece a afamada  
caneta alemã

«**BIG-BEN 44**»?

Experimente usá-la e verificará  
que é a única que lhe convém.

Um exclusivo da PAPELARIA LIZ



da Ciência e as da Escritura. No Genesis (Gen. 3, 16) lê-se: *In dolore paries filios*. (Dará à luz na dor). Para entender bem estas palavras, é necessário considerar a condenação dada por Deus no conjunto do contexto. Infligindo este castigo aos primeiros pais e à sua descendência, Deus não quis impedir, nem impediu aos homens o investigar e utilizar todas as riquezas da criação, fazer com que a cultura progrida passo a passo, contribuir para que a vida deste Mundo seja mais suportável e harmoniosa, suavizar o trabalho e a fadiga, a dor, a enfermidade e a morte, numa palavra, submeter a si a terra. Gen. 1, 28).

«Do mesmo modo castigando Eva, Deus não a quis impedir e não impediu as mães de utilizar os meios apropriados para tornar o parto mais fácil e menos doloroso. Não se deve fugir às palavras da Escritura, pois permanecem verdadeiras no sentido entendido e expresso pelo Criador: a maternidade dará muito que sofrer à mãe. De que maneira precisa concebeu Deus este castigo e como o executará? A própria Escritura o diz. Alguns pretendem que o parto foi nas suas origens completamente sem dor, e que se tornou doloroso mais tarde (talvez em consequência de uma interpretação errónea do Juízo de Deus) mercê da auto-sugestão, das associações arbitrarias, dos reflexos condicionados e, em consequência do comportamento equivocado das parturientes, até aqui estas afirmações no seu conjunto não têm sido comprovadas. Por outro lado, pode ser verdade que um incorrecto comportamento psíquico ou físico das parturientes seja susceptível de aumentar muito as dificuldades do parto e as tenha aumentado na realidade.

«A ciência e a técnica podem, pois, servir-se das conclusões da psicologia experimental, da fisiologia e da ginecologia (como no método psicoprofiláctico) com o fim de eliminar as fontes de erros e os reflexos condicionados dolorosos, e de fazer com que o parto seja o menos doloroso possível—isto, a Escritura não o proíbe».

Visado pela Censura

### Café e Restaurante NECO

Todos os dias caldo verde

### O aniversário do Jornal de Barcelos e a Imprensa

(Continuação da página 1)

tins, orador dos mais distintos, escritor primoroso e jornalista de rico estilo, que à Cidade do Cávado vem prestando relevantes serviços.

Ao «Jornal de Barcelos», na pessoa do seu muito ilustre Director, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações, com os augúrios de uma longa vida».

*E, do mesmo modo, o nosso prezado amigo Rebelo de Mesquita assinalou o aniversário do «Jornal de Barcelos» com estas palavras amigas publicadas no «Jornal de Famalicão»:*

«Entrou no 7.º ano de vida o nosso presado colega «Jornal de Barcelos» que o nosso distinto camarada e talentoso sacerdote P.º Alberto da Rocha Martins dirige superiormente.

«Jornal de Barcelos» é um semanário estruturalmente católico, noticioso e regionalista, que tem um destacado lugar na imprensa do País.

Ao seu distinto e inteligente Director e nosso bom amigo, apresentamos os nossos cumprimentos e os desejos de longa e próspera vida».

*O Jornal católico «Voz do Pastor», do Porto, dedicou ao aniversário do «Jornal de Barcelos» estas palavras:*

«Entrou no 7.º ano de vida este semanário católico e regionalista, proficientemente dirigido pelo rev. P. Alberto da Rocha Martins. Apesar da sua idade juvenil, conquistou já um lugar de relevo na vida religiosa e social daquela progressiva cidade.

As nossas felicitações».

*Referiram-se amavelmente ao nosso aniversário os simpáticos colegas «Escola Remoçada» e «Estrela do Minho». Do nosso colega «O Cávado» transcrevemos:*

Mais um ano completou o nosso colega «Jornal de Bar-

### Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.ª D. Maria José Machado de Carvalho e a menina Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Amanhã — A Snr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves, os Srs. D. Vicente Mahiques Senti e Doutor Luís Fernandes Figueiredo e o menino José António Baltazar Ferreira da Silva.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho e o Snr. Eng.º Horácio Augusto Viana de Queirós.

Segunda — A Snr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e a menina Maria Isabel Correia de Abreu.

Quarta — A Snr.ª D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio, os Snrs. José Maria Alves da Silva e Teodoro Peixoto e o menino Carlos Augusto Veloso Portela.

### Comboio especial

No próximo domingo realiza-se um comboio especial a Santo Tirso a preços populares, para que os desportistas barcelenses possam acompanhar o Gil Vicente que se desloca a essa vila.

Há grande entusiasmo por esta iniciativa e as marcações de bilhetes podem ser feitas no Café Monumental, Quiosque da Calçada e Leitaria da Praça.

### Café e Restaurante NECO

Cozinha Permanente

Aberto até à 1 hora da noite

Ambiente agradável

celos», que sob a direcção do distinto Jornalista e escritor Padre Alberto da Rocha, se publica em Barcelos.

Jornal que ocupa um lugar de excepcional relevo na imprensa periódica, apresenta um modelar aspecto gráfico e uma colaboração escolhida.

Felicitemos o colega amigo, na pessoa do seu ilustre Director.

A todos o nosso profundo agradecimento.

# A Quinzena Literária

## Dos Livros e Revistas Portugueses

(Continuações da página 6)

É trabalho de ordem histórico-geográfica feito por um finalista do Curso de Ciências Históricas e Filosóficas da Universidade de Coimbra J. Bernardino Amândio, nome aliás já do nosso conhecimento pela sua acção notável no jornalismo como director de *O Cávado*.

Há no trabalho do Dr. Amândio duas apreciáveis virtudes: clareza e belo recorte literário. Chamamos virtudes apreciáveis por estarmos convencidos de que em trabalhos desta natureza nem sempre há o cuidado de expor com simplicidade as ideias e, ao mesmo tempo, apresentá-las com elegância literária. Isto, pelo menos, é muito, fez o Dr. José B. Amândio.

«Quem, pela primeira vez, depara com a Lagoa Negra, rodeada de frondoso arvoredado, que reflecte nas suas águas misteriosamente escuras e brilhantes, os seus ramos recortados a capricho, esquece-se em cogitações edénicas, ante a profunda e paradisíaca beleza do local.

Dir-se-ia que os nenúfares bailavam mansamente como as sílfides e nereides que estontearam Ulisses, escondendo àvaramente o porto de salvação.

Não lhe falta, no cimo de um montado de detritos, o moinho de vento, e a ladear a Lagoa, a bucólica azenha, com o seu fio de água a cair suavemente.

Duas linhas de águas, uma que chega e outra que parte, parecem trazer os segredos de avoengos antepassados, sepultar na Terra Lusitana para os levar pelo Oceano ao omnipotente Lácio dos Césares e dos Augustos. O conjunto é maravilhoso e toca-nos no que temos de sentimental».

Diante deste quadro tão encantador quem não sente o desejo de conhecer a Lagoa Negra? O Autor, porém não quis descrever somente a sua bela e deslumbrante perspectiva mas demonstra que a mão do homem a trabalhou para dela extrair, em tempos já recuados, metais preciosos. Um dia, porém, a fatalidade enlutou o lar daqueles trabalhadores. Uma cheia imprevista borbulhando em cachão das entranhas da Terra sepultou todos os trabalhadores. A hora do meio dia, quando as mulheres lhes vinham trazer o almoço, foram surpreendidas por aquele desastre horroroso. Fugiram espavoridas e gritando: Ne-

gra! Negra! Negra! Esta é uma tradição que baptizou assim a Lagoa. Outras lendas aponta o autor e poderia, ainda, acrescentar a que é atribuída ao facto de naquela Lagoa aparecer um mineral muito preto que se esfarela em cinza fuliginosa e tinge de pretidão a água.

O trabalho do Dr. Bernardino Amândio é uma bela e promissora amostra da sua capacidade e a certeza de que novos empreendimentos desta natureza se hão-de confirmar. Aqui lhe deixamos um abraço de parabéns.

### REVISTA DO NORTE

ESTE é o número 11 da revista de Literatura, Arte, Ciência e Filosofia.

Insera boa colaboração, gráficamente bem apresentada e distribuída com regularidade.

Há trabalhos de Julião Quintinha e João de Araújo Correia que impõem esta revista.

Salientamos, ainda, a secção de crítica dirigida pelo escritor Dr. Taborde de Vasconcelos.

### REVISTA «ITINERARIUM»

COM o mesmo belíssimo aspecto gráfico e com óptima colaboração recebemos o número 6 da revista de cultura «Itinerarium» dirigida pelos Padres Franciscanos.

É sempre com o melhor prazer que aludimos a esta publicação que tanto honra a cultura nacional e reafirma, também, a gloriosa tradição intelectual e artística da ordem dos Franciscanos.

Este número — o último de 1955 — insera colaboração de Manuel Taveira com o trabalho *Natal Franciscano*; Mário Martins com *O Evangelho de Nicodemos e as Cartas de Abegar e de Pilatos nos Autos dos Apóstolos*; A. J. Dias Dinís com *Limite Meridional dos Descobrimentos Henriquinos*; Francisco Leite de Faria com *Frei Mateus de S. Francisco*; Dias Palmeira com *Pompeia Panorama Intelectual* por António Montes Moreira. Filosofia por Adelino Pereira.

Este belo volume encerra com uma secção de crítica a livros de autores.

Agradecemos à Editorial Franciscana os belos trabalhos com que nos tem brindado.

### A preguiça do «Joanico»

novos materiais desagradáveis, mas fui forçada a tomar esta atitude.

Gosto verdadeiramente do «Joanico», criança de largos e raros recursos intelectuais, duma vivacidade invulgar, mas que começou, por uma inesperada *viragem*, a cair num desleixo impressionante! Tentei tudo, na esperança — infelizmente, baldada! — de o reconduzir ao rumo primitivo.

Peço-lhe, pois, que me ajude, com o coração, e com a

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

Tanques com separador de água suja — o mais moderno.

Só no Armazém Esteves

### Banco Nacional Ultramarino

#### Boletim Trimestral

Da dependência de Barcelos do Banco Nacional Ultramarino, recebemos o Boletim Trimestral n.º 22, referente a 30 de Junho de 1955.

O sumário do presente número é o seguinte: Discurso do Vice-Governador Ex.º Sr. Dr. António Pedroso Pimenta quando da Assembleia Geral, realizada em 16 do passado mês de Maio e Balanços dos anos de 1953 e 1954.

No discurso do Vice-Governador, a acção do Banco Nacional Ultramarino, tanto na Metrópole como nas Províncias Ultramarinas, é analisada, com todo o relevo, nos seus variados aspectos.

Interessantes e elucidativos gráficos do "movimento global", "saldos de caixa e depósitos noutros bancos", "valores afectos à reserva monetária", "valores afectos à reserva monetária e notas em circulação", "saldos da carteira de títulos", "saldos da carteira comercial", "saldos de devedores e credores", "saldos de devedores de contas correntes e empréstimos caucionados", "saldos de depósitos em moeda nacional" e "em moeda

paciência, a modificar, por completo, a inesperada tendência do aluno, a sua inclinação prejudicial...". O acusado, cuvindo ler a carta, cabisbaixo, de olhos marejados, acabou por perguntar:

— A senhora professora, deixou de gostar de mim?

— Pois claro... Como queres que te ligue importância, que continue a tratar-te bem, quando tu, esquecido do respeito devido aos mestres, nem estudas, nem estás com atenção!

— Diga-me, mãezinha, o que é preciso, o que devo fazer, para que ela volte a ser amiguinha?

— Logo, ao deitar-te, pede a Jesus, de mãos postas, que modifique o teu feitio, fazendo de ti uma criança encantadora. Mais tarde, tal como sucede a teu pai, terás necessidade de trabalhar, ganhando o pão de cada dia. Nunca, como naquela noite, o "Joanico", orou com maior ingenuidade e convicção:

— Olha, Menino Jesus: Portei-me, ultimamente, com maldade. Desculpa, e acredita que prometo nunca voltar a arreliar a senhora professora. Ela aborreceu-se comigo, fez queixa à minha mãe, e isto não tem jeito nenhum!

Confiante, envolvido pela enternecida confissão, adormeceu serenamente, como adormecem os anjos, entre bênçãos do Céu...

E o que é verdade, é que mudou de feitio, numa benéfica e profunda reviravolta. Limpo, metódico, asseado, estudioso, apetece vê-lo ir para o "Colégio", onde reconquistou a estima da professora, que costuma afirmar, comovida, perante o auditório infantil: "Reparem no "Joanico"... Se continuar assim, há-de ir longe!..."

Arnaldo de Azevedo Pinto

### Círculo C. de Operários

A Secção da J. O. C., desta cidade, promove no próximo domingo, dia 22, no Círculo Católico de Operários, uma reunião das famílias operárias.

Apresentar-se-ão dois assuntos subordinados aos temas: — "O Aprendiz" e "A Família", e no final serão executados vários trechos musicais em acordeão, banjoim, violão, etc., e ainda recitativos.

Esta reunião realizar-se-á às 15,30 horas, para a qual se convidam especialmente os operários e suas famílias.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Mário Queirós.

### Café e Restaurante NECO

Almoços e Jantares económicos a 6\$50

estrangeira", "operações de conta alheia" e "lucros e perdas", em milhares de contas e com referência aos anos de 1949 a 1954, mostram bem a grandeza e o desenvolvimento, bem acentuado de ano para ano, deste importantíssimo estabelecimento de crédito.

Agradecemos o exemplar enviado.

### Salvé 20/1/1956

Passando amanhã, sexta-feira, dia 20, o aniversário natalício do Sr. José de Araújo Gonçalves, industrial de serração desta cidade, o pessoal da sua fábrica vem prestar publicamente sentida e merecida



homenagem aos seus dotes de carácter e de bondade e ao mesmo tempo felicitá-lo pelos seus 55 anos e desejar-lhe que esta data se repita por muitos e dilatados anos, na companhia de toda a sua querida família.

### Baptizado

No passado domingo, dia 15, baptizou-se na Igreja Matriz desta cidade, um filho do nosso prezado amigo Sr. Francisco José Pacheco Rodrigues e da Sr.ª D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Pacheco Rodrigues.

Recebeu o nome de José Alberto e foram padrinhos os tios paternos Sr. José Maria Pacheco Rodrigues e sua esposa Sr.ª D. Maria Júlia Pinheiro de Magalhães Rodrigues.

### Calendários

Oferta das Máquinas de Costura "Oliva", indústrias A. J. Oliveira, Filhos & Companhia, Ld.ª, de S. João da Madeira, recebemos um interessante calendário.

Também recebemos um calendário oferecido pela Companhia Portuguesa de Seguros "A Social".

Os nossos agradecimentos.

### Café e Restaurante NECO

Todos os dias arroz de frango

### Carnes verdes

Movimento de matanças, havido durante o ano de 1955 no concelho de Barcelos:

877 Bovinos adultos,	com 148.775 Kgs.
1.285 " adolescentes,	" 55.556 "
1.029 Suínos,	" 76.182 "
1.529 Ovinos,	" 10.304 "
74 Caprinos,	" 269 "
4.794	291.086 "

### CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente o filme de acção forte num ambiente de fatalidade:

#### CONDENADOS

O drama das multidões, num extraordinário realismo. Espectáculo para adultos.

— No próximo domingo às 15,30 e às 21,30, o melhor filme de capa e espada que se tem realizado em Itália:

#### O MOSQUETEIRO FANTASMA

Rico em aventuras, em duelos emocionantes, em combates de vida ou de morte, em intrigas amorosas. Uma produção italiana. No programa o Jornal Universal e Imagens de Portugal. Para maiores de 15 anos de idade.

### Ligação Rodoviária

Na passada quinta-feira foi inaugurada a carreira de camionetes entre Salvador do Campo e Barcelos, pela Empresa do nosso concelho de Domingos da Cunha Vilas-Boas.

A saída de Salvador do Campo, com passagem pelas freguesias de Couto, Alvito-S. Martinho e Lijó, será às 9 horas e a carreira de regresso, às mesmas freguesias, partirá de Barcelos às 14,30 horas.

Estamos convencidos que a Empresa Domingos da Cunha Vilas-Boas não ficará arrependida pelo estabelecimento desta carreira e estes são os nossos votos.

### Nesta redacção

A apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura, esteve na nossa redacção o nosso prezado amigo Sr. Eng. João Crisóstomo Simões Correia. Agradecemos.

### Agradecimento

A Família da querida finada, Rosa das Dores Neves Martins de Sousa, vem, publicamente, expressar o seu profundo reconhecimento à Médica distinta, Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina da Silva Corrêa, pela forma solícita, desvelada e até caridosa como tratou, na sua enfermidade, a saudosa extinta.

Barcelos, 10 de Janeiro de 1956.

A FAMÍLIA

### Alistamento de Voluntários

Torna-se público que é aberto concurso até 31 do corrente para admissão de voluntários nos cursos de Oficiais Pilotos Aviadores Milicianos e Pilotos-Praça da Aeronáutica Militar.

As condições de admissão podem ser examinadas na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Barcelos.

### Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

Também vende

AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

# Vida Desportiva

## A vitória de domingo!

A vitória alcançada no domingo, pelo Gil Vicente, frente ao Vianense, teve o mérito, disso estamos convencidos, de afastar definitivamente o grupo barcelense da zona de perigo e insuflar-lhe um pouco de confiança, nesta fase final do torneio, capaz de lhe alimentar mais algumas aspirações.

O Académico de Viseu, o lanterna vermelha, com a sua derrota em casa, afinal, na Zona Norte, o único dos visitados que perdeu, na jornada de domingo, comprometeu seriamente as suas esperanças de se safar de tão inquietante classificação.

O grupo local, mercê da vitória de domingo, subiu dois lugares na tabela da classificação geral, ocupando agora o 10.º lugar.

Na tabela da classificação certamente, no actual torneio, o Gil Vicente não poderá ir mais além e para manter tal lugar os seus jogadores têm de se esforçar e lutar bem.

Como até aqui continuamos a acreditar no brio como os jogadores barcelenses têm lutado, tantas vezes contra a manifesta falta de sorte e, como não há mal que sempre dure, esperamos que nestas derradeiras jornadas o factor sorte não deixe de dar um arzinho da sua graça ao nosso representante.

### Gil Vicente, 3 — Vianense, 0

O campo Adelino Ribeiro Novo registou no domingo uma das suas maiores enchentes da época. O grupo visitante conseguiu trazer consigo uma numerosíssima falange de apoio que, no decorrer do desafio não os deixou de incitar à vitória e insurgir-se muitas vezes, contra a arbitragem, embora sem razão.

O encontro logo de início começou a ser disputado com grande velocidade. Os locais conseguiram neutralizar a velocidade do grupo visitante e aos 11 minutos, Aprígio, numa jogada de insistência conseguiu marcar o primeiro golo barcelense.

Os barcelenses animaram com a proeza e colocaram, várias vezes, o guarda-vianense em grandes apuros.

Aos trinta minutos o Vianense conseguiu um golo espectacular mas que o árbitro invalidou por antes ter sido assinalada uma deslocação a um dos seus extremos.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0, embora neste período os barcelenses tivessem mais ocasiões de alterar o resultado.

Na segunda parte o jogo perdeu em muito a velocidade da primeira parte pois ambos os grupos acusaram bem o esforço dispendido no primeiro tempo.

Neste período a linha atacante do grupo de Viana do Castelo, sem dúvida o seu melhor sector, colocou várias vezes em apuros a defesa barcelense.

O Gil Vicente conseguiu porém aos 33 minutos, que Gelucho isolando-se e com um toque subtil conseguisse marcar o 2.º golo dos locais.

Decorridos dois minutos ainda animados com a obtenção do 2.º golo, Aníbal, à boca das redes fixou o resultado em 3-0.

Pouco depois, o Vianense, por culpa de Valdemar, foi beneficiado com uma grande penalidade que Augusto conseguiu defender para canto.

No Gil Vicente há a destacar a exibição de Vieira, a grande figura do encontro, seguido de Nolito e Augusto.

Na avançada Gelucho, Aprígio e Aníbal também cumpriram. Os restantes, com altos e baixos, esforçaram-se por cumprir.

A arbitragem do Sr. Carlos Santos, do Porto, foi imparcial e criteriosa. Permitiu o jogo duro mas soube reprimir a tempo o jogo violento.

O grupo barcelense alinhou: Augusto; Serôdio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Vieira; Gelucho, Canário, Alfredo, Aprígio e Aníbal.

Quase ao terminar o jogo ao disputarem a bola o extremo esquerdo do Gil Aníbal e o direito do Vianense, Correia, caíram e da queda resultou a saída do campo, por se sentir impossibilitado para continuar o desafio, do jogador de Viana.

Chegou a recear-se que tivesse fractura da bacia mas, felizmente, esse diagnóstico inicial, não se verificou, encontrando-se já completamente restabelecido o referido jogador.

No próximo domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Santo Tirso.

Há grande entusiasmo no meio desportivo local pela realização deste encontro.

## Clube Desportivo de Barcelinhos

Recebemos desta tão simpática colectividade o seguinte officio:

... Snr. Director do Jornal de Barcelos  
BARCELOS

Permita-me que pelo presente venha trazer ao conhecimento de V. que nas Assembleias Gerais deste Clube, realizadas em 17 e 26 de Dezembro findo, foram eleitos e empossados simbolicamente os seguintes Corpos Gerentes para o exercício de 1956:

Assembleia Geral — Presidente: Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres; Vice-Presidente: Dr. Manuel Henriques Moreira; 1.º Secretário: Carlos Eduardo Matos Viana Lopes; 2.º Secretário: Manuel Rodrigues Pereira; Vogais: Manuel Maria Pereira e Manuel da Cruz Nascimento.

Direcção — Presidente: Dr. José António Pereira Machado; Vice-Presidente: José Pereira da Silva Corrêa; 1.º Secretário: Acácio Cândido Gomes da Costa; 2.º Secretário: Mário Marques de Faria Durães; Tesoureiro: Manuel Gomes Garrido; Vogais: Fernando Marques de Faria Durães e Rodrigo Gomes de Faria.

Conselho-Fiscal — Presidente: Dr. Adelino Miranda Andrade; Relator: José Pimenta do Vale; Secretário: José Vieira de Faria.

Mais levo ao conhecimento de V. que na supra citada Assembleia de 17 do referido mês, foram propostos e aprovados votos de louvor e agradecimento à Imprensa pela boa vontade com que sempre tem protegido e acarinhado este Clube — criado por um desejo bem manifesto e sincero de ser útil a Barcelos e ao Desporto.

Com os melhores cumprimentos de estima, respeito e gratidão, ouso subscrever-me

### A Bem do Desporto

O Presidente da Assemb. Geral do C. D. B.:  
(José Pereira da Silva Corrêa)

### Alfinete-Perdeu-se

Em ouro com duas pomboinhas, pedras finas. Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção.

### Ao Público

A Direcção do Clube Desportivo de Barcelinhos torna público de que não mandou ultimamente quaisquer circulares solicitando a admissão de novos sócios e aproveita a oportunidade para informar de que este Clube se dedica exclusivamente à prática dos desportos náuticos e é o único proprietário da Piscina que costuma instalar na Praia Fluvial do Cávado, desta cidade, durante a época de verão.

Faz esta prevenção por a julgar inteiramente necessária.

Barcelos, 17/1/1956.

### Dr. José António Torres

MÉDICO  
Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

### 8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

### 8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança — Conforto  
Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

## VENDE-SE

No lugar da Igreja, freguesia de Vila Frescaíha S. Martinho, uma Casa torre com eirado, tendo electrificação à porta e caminho de automóvel até à mesma.

Explêndida situação e boa visibilidade para a cidade de Barcelos.

Prestam-se informações na mesma residência e a qualquer hora.

Garrafas para engarrafar vinho a 1\$40  
Só no Armazém Esteves

As mais lindas Rosas de Portugal  
As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

### Batata para Semente

1.º ANO

«Arran-Baner, Impéria», Arran-Consul. Sempre grandes produções. Falar na Pensão Arantes

### Frigorifico — Vende-se

Electrolux, a petróleo, adaptável a gazcidla e electricidade.

Máquina para fabricação de gelados.

Informa esta Redacção.

### CINAL PACHANCHO

A última palavra em bicicletas motorizadas. Não compre sem fazer uma visita à exposição.

GARAGEM MACHADO

Campo 5 de Outubro, 44 — BARCELOS

Seja assinante do

Jornal de Barcelos

## Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmão . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: [Arcoselo]—Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «CENTRAL», na Rua Bom Jesus da Cruz.

## Explicações

Aditem-se alunos para explicações de Português, Latim, História, Matemática, Filosofia e Físico-Química.

Informa esta Redacção.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . . . 50\$00

Anúncios judiciais—linha . . . . . 63

Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Deseja tornar a sua casa ainda mais conhecida?

ANUNCIE NO

Jornal de Barcelos



## ADEGA NECO

VINHOS, PETISCOS, ALMOÇOS E JANTARES

Aberto até às 2 horas

Rua de Costa Cabral, 16 (Ao Marquês do Pombal)

Telefone 42995 — PORTO

# Correio das Aldeias

Silveiros, 15

**Operação** — Na manhã do passado dia 4 do corrente, no Hospital da Misericórdia de Barcelos, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu bem, felizmente, o pequeno António, filho de Alberto Esteves e de Maria G. da Costa Esteves.

Este humilde casal pede-nos para por intermédio do *Jornal de Barcelos* agradecer reconhecidamente a algumas pessoas desta localidade que se interessaram pelo êxito da operação e constantemente procuraram informar-se do estado de saúde do seu querido filho.

Na verdade, confirma-se o velho adágio que diz: — É na cadeia e no hospital que se conhecem os amigos.

**Falecimento** — Na madrugada do último dia 8, faleceu com 86 anos de idade, o conceituado proprietário local, Sr. Henrique Gomes de Faria, da «Casa de S. Salvador», desta freguesia.

Paz à sua alma e, a toda a família enlutada, o nosso cartão de sentidas condolências.

**Iluminação pública em Silveiros** — Enquanto outras freguesias do nosso concelho recentemente electrificadas promoveram desde logo a instalação da luz pública nos seus largos e estradas, Silveiros, que dispõe de energia eléctrica há perto de 20 anos, continua com as suas principais artérias e largos mergulhados na escuridão!!!

De facto, trata-se dum problema já tantas vezes aqui ventilado, que custa a crer não tenha ainda sido convenientemente solucionado. Não ignoramos que as nossas dignas Autoridades têm andado empenhadas na obtenção de outros melhoramentos de grande importância, mas também devemos salientar que a iluminação pública em Silveiros é uma necessidade, pois uma freguesia que foi das primeiras do grande concelho de Barcelos a receber o privilégio da electricidade, não faz sentido que há tantos anos mantenham as suas estradas às es-

curas, tanto mais que estamos no século da electricidade.

Neste sentido, pedimos a esmerada atenção da Junta de Silveiros, da Presidência do nosso particular amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, grande industrial aqui e no Porto.

«**Sociedade de Recreio e Cultura Popular de Silveiros**» — Continuamos na disposição de promover aqui a fundação de uma agremiação recreativa e cultural, conforme há pouco frisamos nestas colunas, a exemplo das que existem em muitas outras terras do País.

Apelamos, pois, para os nossos estimados conterrâneos e amigos, especialmente alguns novos cheios de boa vontade, que os temos aqui, graças a Deus, a fim de, numa reunião se discutir o assunto e tomar resoluções quanto à divulgação da iniciativa no meio local. Avante, rapazes... nós estamos convosco!!!

**Boas festas** — Na passada quadra festiva do Natal e Ano Bom, tiveram a gentileza de nos enviar postais e cartões de Boas Festas, as seguintes individualidades e firmas: Eng. Abel Pêgo Fiuza, de Miramar; Henrique Malheiro Dias, Carlos Seara Cardoso, (Dr.) e Aires Torres, todos do Porto; Adeline Leitão da Silva, de Lousado — Famacião; cap. Alberto Afonso Leite, de Braga; Américo F. Silva, de Coimbra; José Esteves da Costa, de Moita do Ribatejo; Frei Raul da Fonseca Pereira, de Leiria; Vítor Manuel Lemos, de Barcelos; Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª, do Porto e António Ferreira Cardoso & C.ª Sucrs., do Porto.

A todos, os nossos mais sinceros agradecimentos, com retribuição de votos formulados.

**Convalescença** — Depois de alguns meses de amargo sofrimento, encontra-se, agora, quase restabelecida, a querida esposa do abastado capitalista silveirense, Sr. Alberto Gomes de Miranda. Folgamos com isso, e desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

## Da Administração

Por 2 anos

António Ribeiro da Cunha, Rio Covo-St.ª Eugénia; Manuel Ribeiro Ferreira, Cossourado e D. Maria da Conceição de Sá, Fragoso.

Por 18 meses

António Joaquim Vilas Boas Gomes, Brasil e António da Silva Pereira, Fornelos.

Por 15 meses

Augusto Fernandes Sousa, Remelhe e Artur Ferreira da Costa, Tamel-St.ª Leocádia.

Com 50\$00

António da Silva Godinho, Santo Tirso.

Por 1 ano

Alferes José Carlos Mesquita Lavado, Penafiel; Casa de Saúde de S. João de Deus, Sala de Cultura de S. João de Deus, Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca e Domingos Moreira Bento de Sousa, Barcelos; Fernando António Pereira de Antas, Barcelinhos; P.º António Miranda da Silva, Lisboa; Francisco Andreza da Costa, Encourados; Rodrigo Teixeira de Magalhães, Barqueiros; Carlos Ferros, Braga; Alvaro Querido Dias Martins, Carlos Gomes de Miranda, Casa do Povo, P.º José Miranda de Carvalho e Prof.ª D. Maria Amélia Guimarães, Cristelo; Domingos Barbosa Maciel, Tamel-S. Veríssimo; Abílio da Costa e Silva, António de Figueiredo Carvalho, Domingos Fernandes da Silva, Domingos da Silva Alves, Jesuino da Silva Figueiredo e Manuel Gomes Pereira da Silva, Vilar de Figos; Angelino Emílio do Vale Lima, Pêrelhal; Virgílio Luís da Pena e António Araújo Gomes, Fornelos; Joaquim Gomes de Miranda, Manuel Teixeira Torres e P.º Manuel Vieira Gonçalves, Carreira; Abílio da Costa Novais, Armando de Azevedo e Sá e Manuel Gomes de Azevedo e Sá, Monte de Fralães; Aires de Sá Felgueiras Machado, Prof.ª D. Amélia Albertina Oliveira, Gastão de Oliveira, P.º José Joaquim Garcia de Oliveira, José Maria de Sá Felgueiras Machado e Miguel Ferreira da Silva, Viatodos; Anselmo da Costa Vasconcelos, Galegos-St.ª Maria; Engenheiro António Pinheiro Barroso, Viana do Castelo; Hermínio Gomes da Silva, Vila Seca; Dr. José Fonseca, Caminha; David Lopes Lage Falcão e Manuel Gomes Teixeira, Brasil e António Sobral, África Oriental Portuguesa.

Por 9 meses

José Gonçalves Ribeiro, Faria; José Gomes Faria, Cristelo; José Pereira da Costa, Vilar de Figos e João Domingues da Silva, Barcelos.

Por 6 meses

Armindo da Cunha Martins, António Alves Querido, Tenente Veloso, José Adolfo Gomes e D. Jery Lopes Cardoso, Barcelos; Manuel Maria Pereira, Barcelinhos; Joaquim Alves Enes, Pêrelhal; Manuel Francisco Cordeiro, Silva; P.º António Pereira Lomba, Póvoa de Varzim e Marcelino Faria da Quinta, Mariz.

Novos Assinantes

Inscreveram-se como assinantes do nosso jornal mais os Snrs.:

Café e Restaurante Neco, Gil Meira de Carvalho e Albino Dantas Barroso, Barcelos; Francisco Cordeiro e Silva, Vilar de Figos; Joaquim Augusto Marques da Silva e Luís Augusto Marques da Silva, Minhotães; Adelino Costa, Ucha; Adega Neco, Porto; P.º Manuel Augusto Marques da Silva, Braga; José Rodrigues da Silva, Brasil e António Sobral, África Oriental Portuguesa.

## Cartas de Minhotães

III

Um depoimento

Ontem, naquele dia em que se comemora a poética e popular visita dos Santos Reis ao Menino Deus, actualmente tão paganzada, fomos de abalada até Barcelos.

Visita de saudades vivas ao burgo a que trazemos ligada a nossa juventude, que fugiu a passos de gigante. Visita simultaneamente feliz porque, ali, deparamos com pessoa capaz de nos ilucidar sobre o intrincado caso — a mão fugia para escrever *fenômeno* — de Minhotães.

Já há umas boas semanas que a imprensa — grande e pequena, afinal, a maior — se fizera eco: as forças vivas, como então se lhes chamou, de Minhotães apresentaram, através do Chefe do Distrito e dirigida ao Senhor Ministro do Interior, uma petição no sentido de passarem ao concelho administrativo de Vila Nova de Famalicão.

A notícia correu célere como as ondas hertzianas e veio aguçar a nossa curiosidade. — Quereria Minhotães renegar o passado glorioso da comuna barcelense?

Ocasionalmente na nossa visita, deparamos com o Eng. A. Henriques, amigo da primeira hora, que, pela sua posição, cultura e critério seguro na visão das coisas, poderia informar-nos, concretamente, dos anelos da, até então, pacífica e sempre laboriosa aldeia que nos serviu de berço e à qual muito queremos, mas donde o destino caprichoso teima em nos afastar.

Não queríamos perder a oportunidade de saciar a curiosidade que nos roía e, ainda que com certo receio de magoar o bom amigo (embora entre amigos não haja geringonça, lá dizia...), após os cumprimentos protocolares — de quem há muito se não vê —, disparámos a primeira pergunta enquanto abancávamos na *Esplanada do Cávado*:

— Então ainda por Barcelos?  
— Sim, ainda por Barcelos. Que há de novo?

— É que constou, com ou sem fundamento, que queria fugir para Famalicão.

— Portugal não é república federativa. Só em futebois, trigos e outros que tais é que reinam as federações. Não há barreiras entre os concelhos.

— Adiante. Não compreendo. Cada vez a bola está mais desmio-

## Lavatórios Bacias de Retrete Bidets

MUITO BARATOS  
Só no Armazém Esteves

lada e leve. Como vai o caso de Minhotães?

Com os primeiros tragos do chá, o bom amigo entrou no assunto por nós intencionado.

— Ah! o assunto da transferência da freguesia de Minhotães para o concelho administrativo de Famalicão?

— Isso mesmo, isso mesmo.

— Questão muito delicada porque toca com a fibra de tão estafado termo — bairrismo —, cujas significações e sentidos são tantos e tais que já não sei qual o autêntico. Alguns são já rançosos. Parece que, mesmo entre nós, já há dicionários do género da Grande Enciclopédia Soviética... e quem siga a nova semântica.

— Como se lembrou a gente de Minhotães de semelhante expediente?

— Instinto de defesa, meu amigo. O afogado, no fragor da luta com a morte, agarra-se a qualquer tábuca de salvação.

— Como?! Então os habitantes de Minhotães estão em perigo de naufragar?

— Sim. A população de Minhotães está afogada não em água ou em vinho e muito menos em dinheiro, mas na indiferença, pior, na hostilidade das entidades que superintendem ou devem superintender na melhoria do nível de vida das populações rurais e, por isso, pede justiça. Foi por isso e somente por isso que procurou acolher-se à protecção duma edilidade que geográfica, económica e socialmente a possa elevar e da qual, presentemente e creio que sempre dependeu em muitos, muitíssimos benefícios.

A disputa tomou certo calor. Na próxima, porque esta já vai longa, daremos algumas passagens. Entretanto, desejamos aos nossos possíveis leitores que o bissexto de 1956 lhes traga as maiores venturas em cada um dos seus momentos.

A. Correia

## António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição  
Óptimo acabamento  
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

## GARRAFAS

Tipo resistente. Vende-se um lote, em conjunto ou em fracções.  
Informa João de Sousa.

## Café e Restaurante

NECO

O melhor café à chávana

## Vinho Branco

PENSÃO ARANTES

Vende 1/2 litro, 1\$60

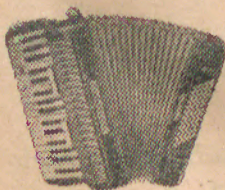
Por garrações, 3\$00 o litro.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Anunciem no  
**Jornal de Barcelos**

## Curso de Acordeon



Para crianças ou adultos, rapazes ou meninas, sobre música clássica e de dança, sob a orientação do Dr. Ribeiro da Silva.

Presta informações, por favor, o Sr. Director do Colégio Alcaides de Faria.

## Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

## José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

## Proprietários e Automobilistas!!!

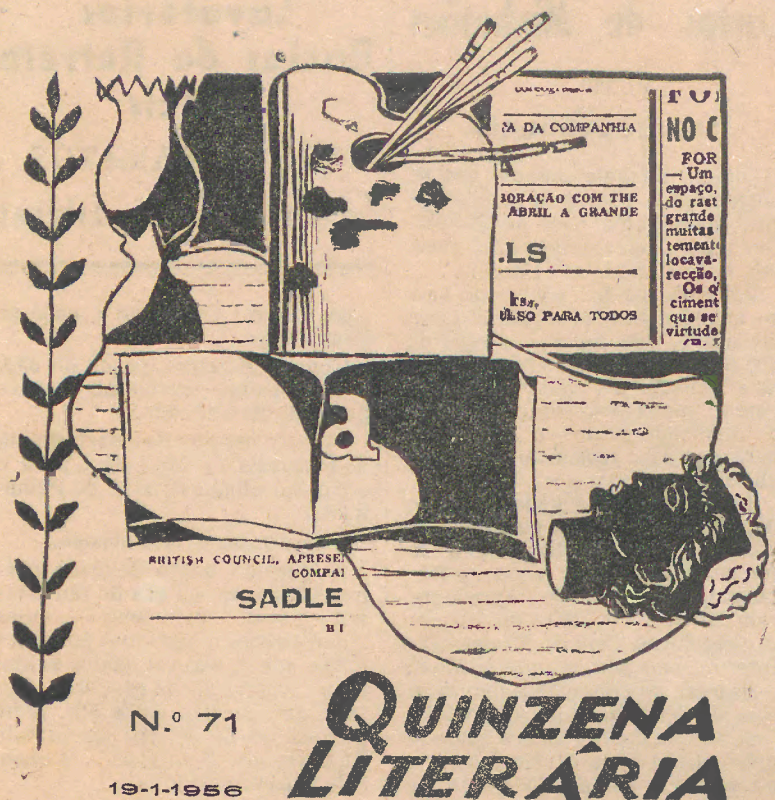
Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º  
Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

# DOS LIVROS E REVISTAS PORTUGUESES

Comentários de A. Rocha Martins



## A preguiça do «Joanico»

(AOS MENINOS DESOBDIENTES)

TAL como sucede entre os adultos, difere, de modo acentuadamente sensível, o temperamento das crianças. Um, são azougadas, espertas, traquinas, outras, melancólicas, lentas de inteligência, paradas, alheias a tudo que se desenrola à sua volta... Das primeiras, em regra, resultam os homens dinâmicos, que lançam, sobre a incerteza das flutuações do destino, a coragem, o método, a perseverança, o contínuo influxo da sua presença, e que penetram, fundo, nas directrizes complexas do Pensamento. As segundas, geralmente, limitam ao mínimo o seu campo de interesse, ficam apagadas, escondidas, olhando, sem inveja, para o carro que conduz os triunfadores, e nunca deixam de ocupar posições insignificantes. É claro que, com extraordinária frequência, alcançam postos destacados, indivíduos perfeitamente isentos de qualquer espécie de valor, e que seriam autênticos zeros, se um impulso da sorte, não os projectasse longe, pela catapultada do atrevimento...

Nada faltava ao «Joanico» — naquele verdor dos sete anos incompletos — para o tornar atraente, simpático, preferido de quanta *miudagem*, rica ou pobre, agitava a tranquilidade da vizinhança, nas repetidas escaramuças infantis, brincando aos *polícias e ladrões*, aos «cow-boys», *pontapeteando* bolas de trapos, ou insistindo no simulacro de guerras movimentadas, com metralha de pedras, pondo em risco a imponência do chapéu napoleónico, talhado em papel de jornais amarelados, e atrevidamente inclinado sobre uma das orelhas. Ora sucedia que, aquele excesso de liberdade tumultuosa, o começava a desviar, de modo evidente, dos seus imperiosos deveres, fugindo, com frequência, aos trabalhos marcados no «Colégio». De manhã, ao contrário do que sucedia anteriormente, teimava em ficar na cama, numa fingida semi-sonolência, e era caso arreliante, conseguir que saltasse da cama, a tempo de chegar à primeira aula. A cara, lavada muito a custo, entre repêlões, e um repetido puxão de orelhas, levava tempo excessivo. Depois, o cabelo, plenamente desordenado, dificultava o acesso do pente, demorando os últimos retoques de aseo.

O próprio vestuário, fizesse sol, ou chovesse copiosamente, era problema bastante intrincado, de resolução melindrosa.

A seguir, se o pão tivesse demasiada manteiga, achava que seria melhor tirar alguma. Satisfeita a vontade, recalci-trava, alvitando que valia mais a forma anterior. Berrava, se o leite ultrapassava a quantidade de café mas emperre-cia-se, quando sucedia o contrário.

Finalmente, de sacola a tiracolo, lento como um caranguejo, lá seguia o seu destino, parando, a propósito de tudo e de nada, na rebeldia asfixiante, de vender cara a manifesta má vontade!

Naturalmente, reconhecendo que as coisas iam de *mal a pior*, a professora, foi obrigada a escrever à mãe do rebelde.

Vejamos o que dizia a carta, documento límpido, sensível, de uma alma impregnada de afecto.

«Minha querida senhora:

Não a queria desgostar... Desejava, mesmo, poupá-la ao sacrifício destas linhas amargas. Como boa dona de casa, há-de acumular, com aflitiva frequência, graves motivos de aborrecimento. Chegariam esses, e custa-me imenso, juntar

(Continua na página 2)

## Cesário Verde — Poeta Moderno

de Carlos Cunha

CUMPRIU-SE, no ano que há pouco findou, o centenário do nascimento desse grande poeta que se chamou Cesário Verde.

É sempre muito difícil interpretar o homem e, mais difícil ainda, ler a sua alma quando sobre ela caiu a semente fecundante da inspiração poética.

O homem é um mundo, acreditaram os sábios gregos; o poeta é um mundo imenso, afirmamos por nossa vez. E, por isso, muito difícil se torna interpretá-lo, embora, a nossa alma compartilhe dos seus mais íntimos sentimentos. Interpretá-lo será viver, em toda a profundidade anímica, a sua poesia — voz da sua alma, da sua ansiedade e libertação.

Só um poeta poderá, mais fácil e eficientemente, interpretar outro poeta e falar-nos acessivelmente a respeito dele e da sua obra.

Carlos Cunha é um poeta tocado incuravelmente da inspiração. A sua vida e a sua alma são dum mundo povoado de sonhos lindos e claros, em horizontes intermínios de noites luarentas e líricas.

Voltou-se, e muito bem, para a alma de Cesário Verde e falou-nos, num estilo castigado e fecundo e numa lógica profundamente enraizada na mais sã filosofia, desse precursor da poesia moderna, pelo seu realismo analista e pelo melancólico bucolismo de que anda eivada toda a sua criação artística.

Apresenta-o como o criador de um novo conceito de realidade, embora já articulado em Gil Vicente, mas a que Cesário deu vincada personalidade.

Este ensaio de Carlos Cunha marca como estudo sério e como homenagem de um poeta a outro poeta.

## Nossa Senhora na Onomatologia e nas Instituições Morganáticas

de P.<sup>o</sup> Arlindo Ribeiro da Cunha

É verdadeiramente prodigiosa a actividade intelectual do consagrado escritor e investigador P.<sup>o</sup> Arlindo Ribeiro da Cunha.

Em livros, revistas e jornais manifesta, quase diariamente, a fecundidade do seu espírito brilhante e culto.

Prepara, com entusiasmo e paciência beneditina, uma obra monumental sobre Nossa Senhora na Poesia Popular e nas Tradições Portuguesas. Obra de tomo em que vai recolher os trabalhos já elaborados por etnógrafos, filólogos, historiadores e genealogistas, devidamente seriados e acrescenta-

dos de novos elementos elucidativos do problema em estudo.

Desta grande obra faz parte este opúsculo a que, embora muito ao de leve, fazemos hoje referência.

Nossa Senhora na Onomatologia e nas Instituições Morganáticas descreve-nos a história do culto mariano através dos tempos e apresenta os documentos primitivos em que essa devoção popular se concretizou através de nomes usados ou inscrições votivas. O erudito investigador anota que em 587 foi consagrada uma Igreja a Santa Maria e que, provavelmente, já datasse semelhante consagração de 556.

Depois o ilustre A faz uma incursão histórica através os tempos e justifica, muito bem, o emprego, desde longínqua era, do nome de Maria, e da tradição religiosa sobre as in-

vocações ou nomes dados a Nossa Senhora e, depois, usados pelas pessoas para assim honrar a Virgem e obter a Sua protecção. Mas não fica por aqui o P.<sup>o</sup> Arlindo. Num estudo, além de sério muito interessante, vai descobrir as relações coexistentes deste nome de Maria — Virgem e Mãe de Deus — e a nobreza. Assim se explica o título de Maria nas Instituições Morganáticas.

Belo trabalho que nos faz ansiar pela obra prometida pelo Autor e que há-de ser, indiscutivelmente, obra monumental.

## Lagoa Negra

de J. Bernardino Amândio

AQUI está um trabalho que, apesar de ser estreia, honra o nome que o subscreve.

(Continua na página 2)

## Dois Poemas de Arsénio de Bustos

### O Coice

*Ai a tortura de fazer-te real!  
Possível não és, meu sonho de harmonia:  
onde começas acaba o país onde vivo,  
e tu tão ignorado e longe, sonho meu!*

*Tuas mãos de bruma, afago impoderável,  
são o relevo da tua presença.  
Via suspensa, um rio me conduz a ti,  
e as barcaças... malucas barcaças,  
apenas servem pra navegar águas!*

*Acontecesse tudo como eu penso,  
ai, sem hesitações e palavras,  
com a funda naturalidade  
que faz olvidar a consciência do natural...*

*Acontecesse o que eu penso...  
e a harmonia, o sonho, o amor-sempre-negado  
viria a mim cantando as loas do meu próprio júbilo  
reencontrado!*

### Episódio

(Instrumento fiel do tempo, hoje parei em grande oficina.)

*Quando entrou mensageiro e disse a um  
que seu irmão Quim havia morrido,  
houve na fábrica um silêncio de angústia.*

*As ferramentas quedaram a bulha.  
Todos viram o olhar atónito, dado ao luto;  
depois a blusa  
que o portão de saída, impassível, escondeu.  
E todos mergulharam no vácuo,  
uma zona de si mesmos tocada pela morte.  
(Quando o mundo explodir deixará o vazio  
imerso em espanto e dor final...)*

*Em breve porém as ferramentas fendiam o silêncio  
e vinha novamente a música de água  
com sua mensagem breve,  
e a primavera dos campos  
através das gelosias.*

*Um momento de silêncio,  
a derradeira homenagem a Quim morto.*